

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE

Reitor
JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN

Vice-Reitor
ERNESTO LUIZ CASARES PINTO

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis
DARLENE TORRADA PEREIRA

Pró-Reitor Administrativo
JOSÉ VANDERLEI SILVA BORBA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
JOSÉ CARLOS RESMINI FIGURELLI

Pró-Reitora de Graduação
CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
LUIZ EDUARDO MAIA NERY

EDITORA DA FURG

Coordenador
JOÃO RAIMUNDO BALANSIN

Divisão de Editoração
LUIZ FERNANDO SILVA

CONSELHO EDITORIAL

Presidente
CARLOS ALEXANDRE BAUMGARTEN

Vice-Presidente
WALTER AUGUSTO-RUIZ

Titulares
DAOIZ MENDOZA AMARAL
JOÃO RAIMUNDO BALANSIN
IVALINA PORTO
FRANCISCO DAS NEVES ALVES
JOÃO MORENO POMAR
CESAR VIEIRA CORDAZZO

Correspondências deverão ser enviadas para:
Editora da FURG
editfurg@mikrus.com.br
www.vetorialnet.com.br/~editfurg/
Luiz Lorea, 261
CEP 96201-900 – Rio Grande – RS – Brasil

Vittalle
REVISTA DE CIÊNCIAS
MÉDICAS E BIOLÓGICAS

COMITÊ EDITORIAL

DAOIZ MENDOZA AMARAL – Presidente
Doutor em Medicina – U.R.U. Montevideu
Professor Emérito da FURG
Departamento de Patologia

CLAUDIO MOSS DA SILVA
Especialista em Medicina – FURG
Departamento de Medicina Interna

DIONÍSIO LOCH
Mestre em Histologia e Embriologia – USP
Departamento de Ciências Morfo-Biológicas

ELI SINNOTT SILVA
Mestre em Farmacologia – UFRJ
Departamento de Ciências Fisiológicas

FLAVIO HANCIAU
Mestre em Medicina – UFRJ
Departamento de Cirurgia

NILDO ELI MARQUES D'AVILA
Especialista em Pediatria – HCSA/Porto Alegre
Departamento Materno-Infantil

OBIRAJARA RODRIGUES
Mestre em Patologia – FURG
Departamento de Patologia

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA GOMES
Doutora em Enfermagem – UFSC
Departamento de Enfermagem

JORGE ALBERTO CASTRO
Doutor em Fisiologia – USP
Departamento de Ciências Fisiológicas
Representante da Comissão de Revisores

Solicitamos intercâmbio

Endereço para correspondência:
Fundação Universidade Federal do Rio Grande
Núcleo de Informação e Documentação
Campus Carreiros
Caixa Postal 474
CEP 96201-900 – RIO GRANDE – RS

Integrante do PIDL

Editora Associada à
ABEU
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS


EDUNI-SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
UNIVERSITARIAS DA REGIÃO SUL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS



ISSN 1413-3563

Vittalle	Rio Grande	v. 18	n. 1	p. 1 – 160	2006
----------	------------	-------	------	------------	------

Direitos reservados desta edição: Editora da Fundação Universidade Federal do Rio Grande

2006

Formatação e diagramação:
João Balansin
Gilmar Torchelsen
Revisão: Fabiane Resende

VITTALLE: Revista de Ciências Médicas e Biológicas:
Editora da Fundação Universidade Federal do Rio
Grande – vol. 18, n. 1, – Rio Grande: Editora da
FURG, 1985 – .

Semestral

ISSN 1413-3563

1. MEDICINA 2. BIOLOGIA – Periódico
3. ENFERMAGEM – Periódico I. Fundação Universidade
Federal do Rio Grande.

CDU 61 : 57 : 616-083

Catálogo na fonte: Prof.^a Enriqueta Graciela D. de Cuartas – CRB 10.519

Novos campos de pesquisa científica na área da saúde

JAIME BECH*

Segundo Villar (Villar, H.: 1982), a pesquisa científica na área da saúde pode ser classificada em:

- 1. Pesquisa Biomédica:** a mais tradicional na área, trabalha em cima de funções e estruturas alteradas, agentes biológicos ou físicos e seus mecanismos de ação, condições nas quais se produzem alterações nos tecidos, sintomas principais, mecanismos de diagnóstico etc.;
- 2. Pesquisa Epidemiológica:** na qual se estabelece ocorrência e distribuição de casos, agentes, condições ambientais, riscos, populações expostas etc.
- 3. Pesquisa Administrativa:** a mais recente, na qual se investiga utilização de recursos, eficiência na atenção, mecanismos de distribuição e manutenção de insumos, etc.

Estamos na época em que o sistema de saúde deve ser desenvolvido para prover atenção integral à saúde, (AIS). No ano de 2006, isso significa:

Promoção da saúde, Proteção e Prevenção contra doenças (diagnóstico precoce), Recuperação da saúde perdida (diagnóstico e tratamento das enfermidades), Reabilitação para melhorar o potencial físico, psíquico e social das pessoas que se recuperam com seqüelas e Cuidados Paliativos, estes para melhorar a qualidade de vida dos pacientes terminais.

Essa abrangência do conceito e da prática da AIS amplia de forma extremamente considerável o campo da pesquisa científica na área da saúde.

Ainda que continuemos aprofundando todas as formas de pesquisa científica, queremos, nestas breves páginas, nos deter no campo da Promoção à Saúde porque, recentemente, ele é confundido com o campo da prevenção cuja caracterização é bem diferente.

* Professor Titular – Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Coordenador do NEAS-FURG.

Nas Cartas da Promoção da Saúde, do Ministério da Saúde, 2002, a promoção se define como “o processo de capacitar indivíduos e comunidades para aumentar seu controle sobre os determinantes da saúde e, assim incrementar sua saúde...”

A Promoção avança incorporando a percepção da saúde como fato positivo, tanto na sua dimensão subjetiva-bem-estar-quanto na objetiva, dirigida aos objetos do planejamento-intervenção.

Assim a promoção é uma estratégia complementar que não substitui as demais estratégias da saúde coletiva.

Entretanto, o campo da promoção, por ser recente e menos desenvolvido do que os outros campos, por exemplo o da epidemiologia, é um desafio para o pensamento científico na área da saúde.

Resulta necessário o aperfeiçoamento do conceito, métodos e práticas dessa área, que deverá ser desenvolvida com a mais plena participação de técnicos e população em geral.

Trata-se de estender a qualidade de vida melhorando os modelos assistenciais e contribuindo com a plena realização do potencial de saúde de indivíduos e comunidades.

Se a prevenção se apóia na ausência de doença, na atividade exclusiva do médico e na detecção de grupos de risco na população, a promoção é multidimensional, participativa e favorece as mudanças de situação geridas pela própria comunidade.

Não devem ser promoção e prevenção técnicas atividades opostas, em que apenas na primeira se fale da responsabilidade social, no desenvolvimento das formas de aproximação entre o setor saúde e a população, na educação permanente de profissionais da saúde e do povo, para levar adiante as alterações necessárias à melhoria da qualidade de vida.

Nesse amplo e relativamente novo continente científico sobram as oportunidades de pesquisa científica. Pesquisar as formas de comunicação social que melhorem a resposta da população a eventos da saúde, como também a eficiência na utilização dos recursos disponíveis para a atenção de todos os níveis, são temas típicos.

Geralmente não se necessita recursos financeiros de grande porte para desenvolver essas atividades e ainda a relação custo-benefício pode ser muito positiva.

Neste breve editorial, pretendemos apenas estabelecer um foco que não seja o tradicional em matéria de pesquisa científica na área da saúde. Esperamos que algum companheiro se sinta estimulado a desenvolver atividades na referida área.

SUMÁRIO

CROMBEZ, Jean-Charles. A fantasmática dos transplantados renais.....	9
SCHWONKE, Camila Rose G. B.; SILVA, José Richard de Sosa; PELZER, Marlene Teda; FONSECA, Adriana Dora da. A ocorrência de sintomas depressivos em idosos(as) institucionalizados segundo a aplicação da escala de Yesavage	23
BIGOLIN, Sergio; FAGUNDES, Djalma José; RIVOIRE, Henri Chaplin. Esterilização tubária videohistoscópica com adesivo cirúrgico: Estudo experimental.	35
ALVES, Luciana Valadão Vasconcelos; ANDRADE, Andressa de; SENA, Janaína; GOMES, Giovana Calcagno. Sistematização da assistência de enfermagem para um paciente com acidente vascular cerebral isquêmico.	49
MARCHAND, Edison A.A.; SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler de. Aptidão física e a atividade profissional: Suas inter-relações com a dor em trabalhadores de uma lavanderia hospitalar e suas repercussões no cuidado.....	57
SOARES, Jorgana Fernanda de Souza; CEZAR-VAZ, Marta Regina; COSTA, Valdecir Zavarese da; SOARES, Maria Cristina Flores; MUCHILLO-BAISCH, Ana Luiza; VARGAS, Vagner. A relação saúde ambiente na produção científica das enfermeiras na saúde coletiva no período de 2002 a 2003	69
RIVOIRE, Henri Chaplin; FAGUNDES, Djalma José; BIGOLIN Sérgio. Adesivos cirúrgicos para esterilização tubária: estudo experimental.....	83
OLIVEIRA, Jocelda Gonçalves; VETTORELLO, Joice Simionato. A enfermagem promovendo o cuidado negligenciado pela família doente: dois casos vivenciados.....	113

Resumos dos temas livres da I Amostra Científica da Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande.....	121
Normas editoriais e orientação aos autores	155